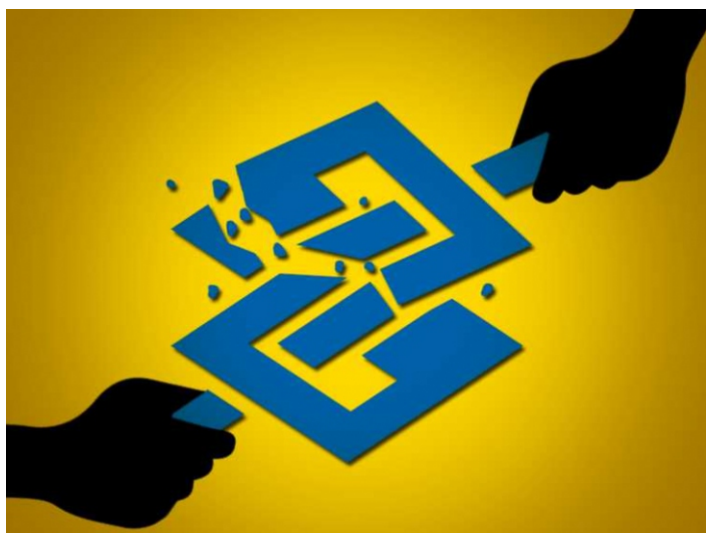


FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Agosto de 2019 - Nº 718

BANCO DO BRASIL VAI SOFRER NOVA REESTRUTURAÇÃO



O Banco do Brasil anunciou mais um plano de reorganização que afetará funções, agências e departamentos. A instituição afirma que o programa será implantado neste segundo semestre. Também está sendo preparado um novo plano de desligamento incentivado.

“A direção do BB prepara mais um plano de demissão à revelia do movimento sindical, o que invariavelmente irá resultar em aumento da sobrecarga de trabalho nos funcionários remanescentes”, critica João Fukunaga, diretor executivo do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. “Cobramos ainda a abertura de novos concursos a fim de reparar a redução

das vagas causada por mais essa reestruturação”, acrescenta.

Em reunião com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, representantes do banco informaram que as unidades de negócios especializadas (Estilo, Estilo Digital, Escritório) e de varejo em São Paulo não sofrerão mudanças.

Na reestruturação, o banco informou que será criada a Unidade Inteligência Analítica, “que acompanhará o desenvolvimento de técnicas, ferramentas e inovações que utilizam soluções com Inteligência Analítica e Inteligência Artificial”.

Serão criadas **42** novas Agências Empresas, até outubro, transformadas **333** agências em Postos de Atendimento Avançado (PAA) e outros **49** PAAs em agências.

“O Banco do Brasil vem priorizando a proliferação de agências digitais, o que irá afetar sua função pública e social. A política de Estado para os bancos públicos deve priorizar a bancarização da população, principalmente a de mais baixa renda, ao invés de copiar o modelo adotado pelos bancos privados. Isso não quer dizer que o BB não possa ter agências digitais, mas o banco não pode abrir mão de agências físicas”, afirma João Fukunaga.

FESTA DOS BANCÁRIOS 2019
SÁBADO, 31 DE AGOSTO

LUTA DOS EMPREGADOS CONQUISTOU E MANTEVE SAÚDE CAIXA NO ACT



A mobilização e a luta em defesa do Saúde Caixa, um dos maiores planos do país no modelo de autogestão, tornam-se cada vez mais necessárias e importantes, principalmente após a intervenção da ANS na Cassi, instaurando o conselho fiscal na caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil. O Saúde Caixa, inclusive, é um dos principais eixos de debates do 35º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), que acontece nos dias 1º e 2 de agosto.

“O Saúde Caixa, diferente da Cassi, que é uma caixa de assistência e tem CNPJ próprio, tem sua gestão centralizada no banco. O modelo, resultado da negociação entre os trabalhadores e a Caixa, não pode ser destruído por um governo que pretende, além de enfraquecer os bancos públicos, acabar com a autogestão de seus planos de saúde, com o objetivo de entregar as vidas cobertas às operadoras privadas”, salienta o presidente do Sindicato Edmilson Trevizan, lembrando que o modelo de custeio do plano vem se demonstrando positivo para os trabalhadores e sustentável por eles, mas que, mesmo assim, é preciso muita atenção e cautela.

“A manutenção do Saúde Caixa nos últimos anos em ACT é uma importante conquista dos empregados, que devem ir além rechaçando qualquer arbitrariedade do governo. É preciso conquistar transparência e ter acesso finalmente às informações que formam o relatório atuarial da Caixa, que quer aumentar o custo aos trabalhadores. Por isso, os empregados devem estar cada vez mais mobilizados para lutar e resistir na defesa da Caixa e de seus direitos”, acrescenta Edmilson.

O dirigente acrescenta, ainda, que é importante que os empregados mantenham-se informados e sigam as orientações do sindicato neste momento de ataques. “Direitos históricos conquistados por meio

de muita luta estão ameaçados, vide o caso da Cassi e as resoluções CGPAR e suas consequências nos planos de autogestão”, finaliza.

35º CONECEF COMEÇA NO DIA 1º DE AGOSTO



O 35º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) será realizado nos dias 1º e 2 de agosto, em São Paulo. Com o slogan “Todos contra o retrocesso”, o evento terá como eixos: a defesa da Caixa e dos bancos públicos; o combate à reestruturação e ao desmonte dos direitos; a defesa do Saúde Caixa, da Funcef e dos aposentados; a contratação de mais empregados para o banco; saúde do trabalhador e condições de trabalho; a luta contra a terceirização, a verticalização e o descomissionamento arbitrário; e a defesa da Previdência.

“O evento será fundamental para juntos tirarmos uma estratégia de defesa dos bancos públicos e de luta pela soberania nacional”, afirmou Sérgio Takemoto, secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e empregado do banco.

Os 328 delegados, entre empregados da ativa e aposentados, poderão se credenciar a partir do dia 31 de julho, das 15h às 20h, ou no dia 1º de agosto, das 9h às 12h.

“Os empregados vêm com uma responsabilidade ímpar neste 35º Conecef, pois os ataques contra a Caixa e aos direitos dos trabalhadores estão cada vez maiores. Vamos reforçar a unidade da luta e a mobilização de todos os colegas”, declarou Fabiana Uehara, secretária de Cultura da Contraf-CUT e representante da Confederação nas negociações com o banco.

ITAÚ ABRE PDV



O Itaú anunciou nesta terça-feira 30 a abertura de Programa de Desligamento Voluntário (PDV). Confira abaixo as regras de elegibilidade ao PDV e o que é oferecido aos trabalhadores que aderirem ao programa.

Grupo etário

• Idade igual ou superior a 55 anos ou que completem a referida idade até o dia 31/12/2019;

Para os que fazem parte dos grupos abaixo, não existe critério etário:

- Ocupem o cargo de Ass Oper Suporte I, II e III, Programa especial 8h ou Programa especial 6h;

- Estejam lotados em alguma unidade da Folha Especial;

- Gozem de estabilidade por motivo de saúde ou acidentário;

- Funcionários que, em 30/06/2019, estejam afastados por doença há mais de 6 meses ou que estejam afastados por acidente do trabalho;

- Funcionários que, em 30/06/2019, estejam com licença vencida ou recurso junto ao INSS há mais de seis meses, gozem de estabilidade em decorrência do exercício de função de (CIPA) ou em decorrência de cargo de dirigente sindical.

Adesões

• De 01/08/2019 até 31/08/2019

Desligamentos

• Os desligamentos ocorrerão de acordo com a programação do banco, até novembro/2019 na modalidade sem justa causa.

O que é oferecido

O trabalhador elegível ao PDV poderá optar por um dos pacotes conforme sua conveniência:

Pacote A

- Indenização de 0,5 salário por ano trabalhado,

limitado a seis salários.

- Valor correspondente a 13 cestas alimentação, R\$ 7.928,44, pago na forma de indenização em dinheiro.

- Prorrogação do plano de saúde por 60 meses (período da CCT já incluso).

- Valor da PLR de 2018 (será garantido o maior valor apurado entre os anos de 2018 e 2019).

- Indenização de 100% das estabilidades. Exceção maternidade, pré-aposentadoria e cooperativas – essas não serão indenizadas.

Pacote B

- Indenização de 0,5 salário por ano trabalhado, limitado a dez salários.

- Valor correspondente a 13 cestas alimentação R\$ 7.928,44, pagos na forma de indenização em dinheiro.

- Prorrogação do plano de saúde por 24 meses (período da CCT já incluso).

- Valor da PLR de 2018 (será garantido o maior valor apurado entre os anos de 2018 e 2019).

- Indenização de 100% das estabilidades. Exceção maternidade, pré-aposentadoria e cooperativas – essas não serão indenizadas.

Tributação

- As verbas de incentivo ao PDV pagas de forma indenizatórias não sofrem nenhum tipo de tributação;

- Pagamentos relativos à PLR e Programas próprios de Participação nos Resultados terão incidência de IR de acordo com tabela própria;

- Verbas rescisórias terão as incidências tributárias legais.



HUMOR

PÉ DE ALFACE

A mãe chegou para o filho e disse:

- Filho, vá até a feira e veja se o seu Luís tem um pé de alface.

O filho foi. Logo depois, ele voltou de mãos vazias. A mãe estranhou e perguntou:

- Ele não tinha pés de alface?

O filho respondeu:

- Não sei, mãe, ele estava usando sapatos!

SANTANDER: EM NEGOCIAÇÃO, SINDICATO QUER SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS



Está agendada para quinta-feira 1º reunião entre representantes dos trabalhadores e do Santander a fim de buscar soluções para uma série de problemas que atingem os funcionários do banco espanhol. Serão abordados os seguintes temas:

Mudanças na Data do Último dia Trabalhado (DUT)

O banco editou uma nova versão do documento que deveria se limitar a informar sobre o último dia trabalhado dos trabalhadores que se afastam das atividades profissionais e dão entrada na Previdência Social devido a problemas médicos, uma exigência do INSS. A nova versão do banco tenta influenciar, ilegalmente, a perícia médica em relação ao problema que causou o afastamento.

Certificação para trabalhadores afastados

O banco tem estabelecido prazo para que os trabalhadores tirem suas certificações, porém os trabalhadores que estiveram afastados e retornaram ao trabalho estão sendo pressionados e até recebendo carta de advertência, o que tem causado apreensão e até o agravamento das doenças.

Retirada de porta giratória

O Banco tem retirado ou está em vias de retirar as portas de segurança de diversas agências, causando enorme apreensão de clientes e bancários. O banco se comprometeu a apresentar um balanço das agências que tiveram as portas retiradas.

O movimento sindical irá reivindicar a apresentação dos números dos últimos três meses, de ocorrências nas agências que já estão sem portas, conforme acordado na última reunião de abril. Também irá cobrar a reinstalação das portas de segurança; e que sejam apresentadas para os trabalhadores as

novas ferramentas de segurança.

Retirada de Vigilantes

O banco tem retirado os vigilantes de agências que atuam nos formatos ponto de atendimento e PABs. Entretanto, esses locais continuam executando transações com numerário por meio de caixas eletrônicos abastecidos por empresa terceirizada.

Reajuste do Km Rodado

Em negociação que ocorreu em abril, foi conquistado o reajuste do valor do quilômetro rodado que estava defasado desde novembro de 2017. Além disto, ficou definido que o reajuste passa a ser anual, tendo como referência o IGP-M, que não contempla os trabalhadores. O sindicato reivindica alteração do índice referencial do reajuste.

Plano de Saúde

O aumento abusivo no valor da mensalidade e coparticipação do plano de saúde, que tem levado muitos trabalhadores a reduzirem consultas médicas/exames.

Problemas enfrentados por trabalhadores que retornam ao trabalho após afastamento do INSS

– Salário “zerado”: o RH desconta na folha de pagamento do funcionário que tem o benefício do INSS negado todo o adiantamento a que tem direito, deixando-o sem salário, o que afronta cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho que foi negociada justamente para que o trabalhador afastado não fique sem remuneração nestes casos.

– Transferência para outro local de trabalho de gerentes que retornam de afastamento: ao retornarem de afastamento, esse profissionais encontram suas vagas de origem ocupadas por colegas.

“Vamos cobrar respostas para esses problemas reportados pelos bancários. Esperamos que a direção do Santander respeite o processo negocial e os seus trabalhadores apresentando soluções plausíveis para esses questionamentos que são de amplo conhecimento do banco e que afetam profundamente seu quadro de funcionários, justamente os responsáveis pelos lucros fabulosos da instituição financeira”, afirma Antonio Carlos da Costa (Toninho), diretor do sindicato.